



MOÇÃO DE REPÚDIO

O Movimento Brasil Livre (MBL) vem a público manifestar seu mais profundo repúdio à atitude do vereador Reverendo Dionísio, que, durante um evento no auditório do Plenário Vereador Firmo da Mota Paes, teve uma conduta inaceitável e autoritária.

Durante uma entrevista que ele mesmo havia aceitado conceder ao militante Rafael da Silva Ricarte, integrante do MBL, o vereador, ao ser questionado com uma pergunta simples e legítima, perdeu o controle, tomou à força o celular do militante e interrompeu a gravação. Um ato claro de censura, que vai contra tudo o que a democracia representa.

Como se não bastasse, após tomar o aparelho, o vereador ainda tentou sair da Câmara com o celular em mãos e, num verdadeiro surto de abuso de poder, tentou usar sua influência para coagir o militante, que atuava como repórter naquele momento, a apagar o conteúdo gravado. Essa tentativa de intimidação escancarada é mais um sinal do desprezo do vereador pelos princípios democráticos e pelo direito à liberdade de imprensa.

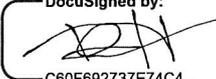
Vivemos em um país livre, onde todo cidadão tem o direito de se expressar, questionar e fiscalizar seus representantes. Atitudes como a do vereador Reverendo Dionísio mostram o despreparo de alguns agentes públicos diante do diálogo aberto e da cobrança popular.

O MBL defende com firmeza a liberdade de expressão, o direito à informação e a transparência na política. Por isso, repudiamos qualquer tentativa de silenciar vozes críticas ou de intimidar quem cumpre seu papel cívico de acompanhar e cobrar os políticos que foram eleitos para servir à população.

Esperamos que a Câmara Municipal e os órgãos competentes tomem as providências cabíveis, apurem os fatos e assegurem que episódios como este não se repitam. A democracia não pode ser ferida por gestos autoritários.

Renan Santos

Presidente do Movimento Brasil Livre

DocuSigned by:

C60F692737E74C4...